



Sábado, 14 de Maio de 2022 - 11:55 (Eleições 2022)

Democracia será garantida com eleições limpas, afirma Moraes

Ministro reforçou que processo se dará de forma transparente e com o uso das urnas eletrônicas

Autor: SBT News

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes afirmou que a democracia no Brasil será garantida com votação limpa e através de urnas eletrônicas. **"Vamos garantir a democracia no Brasil com eleições limpas, transparentes e por meio das urnas eletrônicas"**, afirmou.



Foto: Marcelo Casal Jr/Agência Brasil

A declaração do futuro presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foi direcionada a um público de juízes, no Congresso Brasileiro de Magistrados, neste sábado (14.mai), em Salvador.

Por cerca de 30 minutos, o ministro destacou temas considerados fundamentais para a defesa da democracia e criticou o ataque de "**milícias digitais**" contra a informação.

"As milícias digitais produzem conteúdo falso, notícias fraudulentas. Elas [milícias digitais] têm o mesmo ou mais acesso que a mídia tradicional", acusou.

De acordo com o magistrado, os grupos têm como objetivo descredibilizar os meios tradicionais de imprensa, que constituem um dos três sustentáculos da democracia. **"As plataformas e a internet deram voz aos imbecis. Hoje qualquer um de diz especialista. Ou seja, veste terno, gravata, coloca painel falso de livros no fundo do vídeo e fala desde a guerra da Ucrânia até o preço da gasolina, além de atacar o Judiciário"**, afirmou.

"Como não dá para atacar o povo, começaram a atacar os instrumentos que garantem a democracia", completou.

Teste de segurança

Terminaram ontem os testes de segurança das urnas eletrônicas. O juiz auxiliar da presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Sandro Vieira, afirmou nesta 6ª feira (13.mai) que nenhum especialista convocado que tentou invadir as urnas eletrônicas durante a testagem oficial dos equipamentos conseguiu alterar votos contabilizados.

A segunda etapa do teste de confirmação das urnas começou na quarta-feira (11.mai). Especialistas em invadir sistemas, de diversas organizações e instituições, inclusive da Polícia Federal, tentaram achar vulnerabilidades nas urnas. A primeira rodada da testagem ocorreu em novembro do ano passado. Cinco vulnerabilidades foram encontradas, todas consideradas "leves" pelo Tribunal Superior Eleitoral. O sistema de segurança foi atualizado e os investigadores tentaram, novamente, a invasão.

"O balanço que eu faço é positivo. Os planos de ataque foram bem sucedidos lá em novembro, mas tivemos melhorias implementadas pelo TSE. Essas melhorias no sistema foram satisfatórias e resolveram os problemas encontrados pelos investigadores na primeira fase dos testes", afirmou Vieira.